



COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS
DAS LAGOAS DE ARARUAMA, SAQUAREMA E DOS RIOS
SÃO JOÃO, UNA E OSTRAS

ATA Nº 04 - REUNIÃO ORDINÁRIA

1 Aos vinte e um (21) dias do mês de dezembro do ano de dois mil e seis (2006), às 14:00 horas,
2 no salão de eventos do Hotel Carabeba em São Pedro da Aldeia, realizou-se a quarta Reunião
3 Ordinária do Comitê das Bacias Hidrográficas das Lagoas de Araruama, Saquarema e dos Rios
4 São João e Una – CBHLSJ, sob a presidência do Prefeito de Silva Jardim e Presidente do
5 Comitê Lagos São João, contando com a presença dos seguintes integrantes: **Categoria**
6 **Governo:** Ana Paula e Cristiane representantes da Prefeitura Municipal de Araruama; Ricardo
7 Senra representante da Prefeitura Municipal de Arraial do Cabo; Marcio De Azevedo Beranger
8 representante da Prefeitura Municipal De Cabo Frio; Waldemir Pereira Demaria e Sergio
9 Paladino Solano representantes da Prefeitura Municipal De Iguaba Grande; Françoise Silva
10 Araújo representante da Prefeitura Municipal De Rio Bonito; Ezequiel Moraes dos Santos
11 representante da Prefeitura Municipal De Silva Jardim; Aluysio Martins representante da
12 Prefeitura Municipal de São Pedro da Aldeia; Erasmo Bussinger representante da SESRH-
13 SERLA; Rodrigo Bacellar representante do IBAMA. **Categoria Usuários:** Cláudio Bechara e
14 José João J. da Fonseca representantes da Águas de Juturnaíba; Felipe Mendes e Nelson
15 Mousinho representante da Prolagos; Sival Silva Lima representante da Associação de
16 Pescadores e Aquicultores do São João; Leandro Coutinho Mattos representante da Associação
17 de Pesca da Lagoa de Araruama; Haroldo da Rosa Pinheiro representante da Colônia de
18 Pescadores Z6; Aldemir dos Santos representante da Colônia de Pescadores Z4; Ricardo
19 representante SIGIL – Sociedade Industrial de Granitos Ltda; Marcelo Obraczka representante
20 da Assoc. de Hotéis e Pousadas. **Categoria Sociedade Civil:** Luiz Firmino M. Pereira e Denise
21 Spiller Pena representantes do Consórcio Intermunicipal Lagos São João; Arnaldo Villa Nova
22 representante da Ong Viva Lagoa; Oscar Machado representante da Ong Pingo D’água; Oscar
23 Tarquino representante da Ong ATEIA; Dalva Mansur representante da Ong IPEDS; Adelina
24 Volcker representante da Ong OADS; Lucia Lopes representante da Ong ADEJA; Mario Flavio
25 Moreira representante do Conselho Regional de Biologia – 2º Região; Jorge Carlos de Mello e
26 Irene Alves De Mello representantes da Associação de Moradores de Barra De São João;
27 Manildo Marcião de Oliveira representante da FERLAGOS – Faculdade Da Região Dos Lagos;
28 Flavio Gomes de Almeida representante da UFF – Universidade Federal Fluminense. Além dos
29 integrantes acima mencionados, participaram da reunião diversos convidados, conforme lista de
30 presença em anexo. Após a verificação de quorum, o presidente deu por aberta a sessão,
31 passando a palavra para o Secretario Executivo do Comitê Sr. Luiz Firmino, que iniciou os



32 trabalhos lendo a pauta da Reunião: 1)- Leitura e Aprovação da Ata anterior; 2)- Conhecimento
33 da decisão do CERHI sobre a nova delimitação de Regiões Hidrográficas do Estado, com a
34 passagem da Sub-bacia do Rio das Ostras para o Comitê Macaé; 3)- Apresentação da CETEA
35 sobre a proposta de Lei Municipal que dispõe sobre Educação Ambiental; Assinatura do Projeto
36 Coletivo Educador Lagos São João entre CILSJ e MMA; 5)- Proposta de revisão dos valores da
37 cobrança pelo uso da água na bacia; 6)- Apresentação do cronograma de obras das
38 Concessionárias em água e esgoto para o triênio 2007 a 2009, com investimentos de R\$ 77
39 milhões; 7)- Lançamento do Plano de Bacia do Comitê Lagos São João; 8)- Assuntos Gerais.
40 Deliberando sobre o primeiro item da pauta, o Sr. Firmino leu a ata da reunião anterior,
41 realizada em onze (11) de maio de dois mil e seis (2006), a qual logrou aprovação unânime pelo
42 Plenário do Comitê. Deliberando sobre o segundo item da pauta, a Sra. Marelene Ramos
43 representante da SERLA informou que a decisão do CERHI sobre a nova delimitação das
44 Regiões Hidrográficas do Estado, quando a Sub-bacia do Rio das Ostras passou para integrar o
45 Comitê Macaé, foi tomada numa reunião pública, ocorrida no Município de Quissamã, na qual
46 contou com a presença de representantes de vários Comitês do Estado, inclusive com a
47 participação do Comitê Lagos São João. A Sra. Marelene explicou que a decisão de passar a
48 Sub-bacia do Rio das Ostras para o Comitê Macaé, foi feita no sentido de aumentar o número de
49 municípios que integram o Comitê, uma vez que sem a Sub-bacia do Rio das Ostras, o Comitê
50 Macaé ficaria restrito apenas ao Município de Macaé integralmente e o Município de Nova
51 Friburgo parcialmente. No entanto, a Sra. Marelene informou ainda que a matéria só será
52 oficializada através de Decreto do Governador do Estado. Após intensa discussão no Plenário, a
53 matéria foi posta em votação, logrando aprovação. Dando seguimento a pauta, o Sr. Firmino
54 atendendo a solicitação dos representantes da PROLAGOS, uma vez que os mesmos
55 precisavam se ausentar para cumprimento de outros compromissos, propôs inversão da pauta,
56 dos itens terceiro e quarto, os quais tratam de matérias relativas ao tema de Educação
57 Ambiental, com os itens quinto e sexto, os quais tratam de matérias que envolvem as
58 concessionárias. A proposta foi posta em votação, sendo aprovada com alguns votos contrários.
59 Acatando a decisão do Plenário, o Sr. Firmino passou para o quinto item da pauta, informando
60 que foi indeferido pela AGENERSA o pleito das concessionárias PROLAGOS e Águas de
61 Juturnaíba, que pleiteiam o repasse dos valores da cobrança pelo uso da água a população
62 atendida pelas concessionárias. O Sr. Firmino explicou que a Agencia Reguladora indeferiu o

63 pleito, com base na Lei 4247 que não permite no Estado do Rio de Janeiro o repasse da
64 cobrança pelo uso da água a população. O Sr. Felipe Mendes presidente da PROLAGOS
65 informou que a concessionária não tem como efetuar pagamento pelo uso da água, sem repassar
66 aos consumidores, o mesmo foi tido pelo representante da Concessionária Águas de Juturnaíba.
67 O Sr. Firmino apresentou como proposta da Secretaria Executiva do CILSJ para amenizar o
68 problema da cobrança na Bacia Lagos São João, a implantação da cobrança escalonada, ficando
69 distribuída da seguinte forma: O valor da cobrança permaneceria o mesmo definido na Lei 4247
70 (em torno de R\$ 0,02 centavos por metro cúbico), entretanto haveria um escalonamento no
71 pagamento: sendo pagos 40% do valor atual para o ano de 2007; 60% para o ano de 2008; 80%
72 para o ano de 2009 e 100% no ano de 2010, retornando assim ao valor normal. A Sra. Marelene
73 informou que a proposta não poderia ser retroativa, ficando as concessionárias com os débitos
74 anteriores. O Sr. Felipe presidente da PROLAGOS colocou que o contrato de concessão
75 preconiza que não pode ter acréscimo de custos, sem que o contrato seja reequilibrado, e a
76 concessionária não tem como pagar, nem com o escalonamento proposto pelo Consórcio, pois
77 isso vai desequilibrar a empresa. O Sr. Jose João representante da Concessionária Águas de
78 Juturnaíba colocou que o pagamento da cobrança pelo uso da água sem repasse ao consumidor
79 final, vai desequilibrar as contas da concessionária, sobre a proposta do Consórcio, ele informou
80 que só a diretoria pode tomar essa decisão. O Sr. Arnaldo Villa Nova representante da ONG
81 Viva Lagoa, colocou que o valor da cobrança diluído nas contas de água é pouco significativo
82 para o consumidor final pagar, pois se trata de centavos segundo ele. Na sua opinião, vale a
83 pena às concessionárias fazerem o repasse ao consumidor, do que reduzir os valores da
84 cobrança, uma vez que os mesmos poderão não ser pagos nem com a redução. Firmino explicou
85 que a intenção é viabilizar o pagamento imediato, evitando o endividamento, e dando tempo
86 para que as coisas se acertem. Informou ainda que a Diretoria da Águas de Juturnaíba estaria,
87 segundo conversas preliminares, disposta a iniciar imediatamente o pagamento, independente da
88 solução de repasse, caso os valores fossem menores. Disse ainda que na Bacia Piracicaba e
89 Capivari em São Paulo, esta forma escalonada esta sendo praticada com grande sucesso (pouca
90 inadimplência). Após intensa discussão no Plenário, a matéria foi posta em votação, logrando
91 aprovação, ficando definido que a Secretaria Executiva do Comitê Lagos São João proceda os
92 encaminhamentos necessários à SERLA e ao CERH. Deliberando sobre o sexto item da pauta, o
93 Sr. Firmino apresentou o estudo preliminar da 2ª fase de obras em água e esgoto, das




COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS
DAS LAGOAS DE ARARUAMA, SAQUAREMA E DOS RIOS
SÃO JOÃO, UNA E OSTRAS

ATA Nº 04 - REUNIÃO ORDINÁRIA

94 concessionárias PROLAGOS e Águas de Juturnaíba, para o triênio 2007 a 2009, informando
95 que as concessionárias já protocolaram os referidos estudos junto a AGENERSA e estão
96 aguardando aprovação da Agencia Reguladora para iniciar as obras. Deliberando sobre os
97 terceiro e quarto itens da pauta, a Sra. Denise Spiller apresentou a proposta de Lei Municipal
98 que dispõe sobre Educação Ambiental, a qual já foi amplamente discutida no âmbito da Câmara
99 Técnica Permanente de Educação Ambiental do Comitê Lagos São João, e que deverá ser
100 discutida pelos Secretários Municipais de Educação e Meio Ambiente. A Sra. Denise apresentou
101 ainda os programas em andamento, coordenados pelo Programa de Educação Ambiental do
102 Consórcio, falando detalhadamente sobre o Projeto Coletivo Educador, que será objeto de
103 convenio entre CILSJ e Ministério de Meio Ambiente. Deliberando sobre o sétimo item da
104 pauta, o Sr. Firmino apresentou oficialmente ao Plenário o Plano de Bacia do Comitê Lagos São
105 João, informando que cada uma das doze prefeituras que integram o CBHLSJ receberam
106 exemplares do Plano. Questionado sobre a situação de Rio das Ostras, o Sr. Firmino informou
107 que mesmo que o município deixe de integrar o Comitê Lagos São João, também receberá
108 exemplares do Plano, ressaltando que o Município é membro integrante do Consórcio Lagos
109 São João. Dando continuidade a pauta, o Sr. Firmino passou a palavra para o consultor do Plano
110 o Sr. Paulo Bidegain, que além de prestar informações detalhadas sobre o Plano, fez as
111 seguintes considerações: “A recuperação ambiental tem que se dar na bacia, para ter efeito no
112 corpo hídrico. O ideal é se trabalhar por micro-bacias, para se atingir o cerne dos problemas
113 ambientais”. Deliberando sobre o oitavo item da pauta, o qual trata das matérias relativas aos
114 assuntos gerais, houve questionamentos por parte do Plenário, sobre as eleições dos membros da
115 diretoria do CBHLSJ. O Sr. Firmino informou que no Regimento Interno do Comitê, não está
116 especificado o tempo que deverá ocorrer eleição para diretoria. Ficou deliberado pelo Plenário
117 do Comitê, que a diretoria atual deverá permanecer por mais um ano, quando deverá ser votada
118 nova proposta. Considerando cumprida a pauta e nada mais havendo a tratar, o presidente
119 encerrou a reunião, solicitando que eu Mario Flavio Moreira, que servi de Secretario da
120 Assembléia, lavrasse a Ata, para que, depois de lida, aprovada e assinada, produza seus efeitos
121 legais.


Luiz Firmino M. Pereira
Secretario Executivo do CBHLSJ


Augusto Tinoco
Prefeito de Silva Jardim
Presidente do CBHLSJ